

FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMO DE SUPLEMENTOS

O suplemento é uma mistura de ingredientes como minerais, vitaminas, farelos proteicos e energéticos, aditivos melhoradores de desempenho e vários outros que beneficiam a saúde e desempenho dos animais. O principal objetivo da suplementação é complementar a alimentação, corrigindo as carências nutricionais enfrentadas com o consumo de alimentos volumosos.

Embora os suplementos sejam balanceados cada qual com seu consumo médio estimado, veremos a seguir que vários fatores podem influenciar a ingestão, assim, é importante que os produtores se atentem a qualquer desvio de consumo, a fim de identificar as causas e corrigir o problema.

PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMO DE SUPLEMENTO

• ESTAÇÃO DO ANO

Durante a época seca, as forragens tendem a reduzir o crescimento, perdem a cor verde, ficam mais secas, com maior teor de fibra, conseqüentemente com menor digestibilidade e menor disponibilidade de minerais, então o consumo de suplemento tende a ser mais alto, pois os animais buscam compensar a baixa qualidade do alimento.

• QUANTIDADE DE SÓDIO NA ÁGUA OFERECIDA

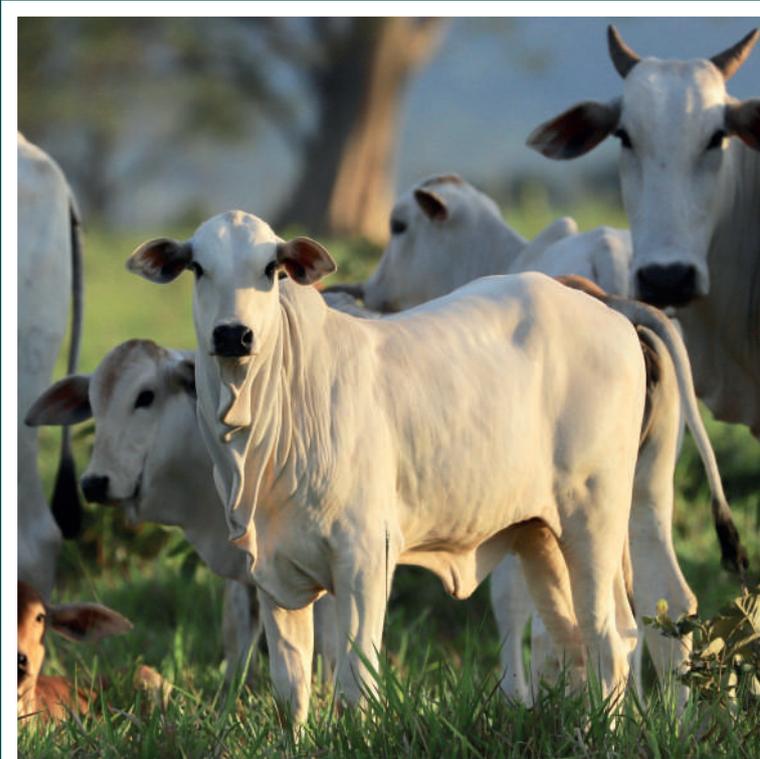
A qualidade da água varia de acordo com as características da região de cada propriedade; quanto maior o teor de sódio na água consumida, menor será o consumo do suplemento.

• ACEITABILIDADE DA MISTURA

A aceitabilidade da mistura depende dos ingredientes utilizados, de forma geral, os farelos favorecem o consumo, enquanto a ureia e o sal tendem a controlar a ingestão.

• EXIGÊNCIA INDIVIDUAL

A velocidade de crescimento, taxa de natalidade, gestação e lactação são situações que aumentam as exigências nutricionais dos animais.



• MANEJO DE COCHO

Cocho descoberto permite que o suplemento fique molhado com frequência no período das chuvas, o que prejudica a qualidade causando desvios no consumo, essa situação é intensificada no caso de suplementos que contenham farelos (proteicos e energéticos), pois a umidade acelera o processo de fermentação e putrefação do alimento. No caso de minerais em pó sem farelos, os principais problemas são o empedramento e a solubilização dos ingredientes.



Neste sentido, a Connan oferece aos pecuaristas a tecnologia Aglomerax – um suplemento produzido a partir de um processo tecnológico que aglomera os nutrientes na mesma partícula, protege o suplemento mineral do empedramento no cocho e reduz perdas com a passagem da água da chuva. Os suplementos minerais aglomerados são de fácil manuseio no campo, permitem realizar o manejo de salga a cada 15 dias, o consumo permanece estável mesmo após a chuva e há ainda a possibilidade de ganho adicional de até 40g.

A restrição de área de cocho prejudica o acesso principalmente dos animais submissos, favorece brigas e consumo desuniforme, quanto maior o lote de animais, maior é o problema relacionado à área de cocho. Na tabela abaixo, indicamos a área de cocho recomendada para cada tipo de suplemento.

TABELA 1 - RECOMENDAÇÃO DE ÁREA DE COCHO.

TIPO DE SUPLEMENTO	CONSUMO	ÁREA RECOMENDADA (cm/cab)*
Mineral	Baixo (20-50g/100kg PV)	4 – 6
Mineral Proteico	Baixo (100-150g/100kg PV)	10 – 15
Mineral Proteico Energético	Médio (250-350g/100kg PV)	20 – 30
Mineral Proteico Energético	Alto (450-700g/100kg PV)	40 – 50
Rações	Aberto (1-2% PV)	50 – 70
Creep	150-200g/100kg PV	4 - 8

*Considerar centímetros lineares de cocho, ou seja, a área deve estar disponível ao animal em ambos os lados.

Além disso, cochos em lugares de difícil acesso, com excesso de lama ao redor e longe da água, tendem a desestimular o consumo do animal.

Grande parte dessas situações podem ser evitadas ou facilmente corrigidas. Seguir atentamente às orientações do fabricante (descritas nas embalagens), avaliar constantemente o consumo e fazer os ajustes necessários são procedimentos aliados para garantir que o consumo real fique o mais próximo possível do consumo médio estimado pelo fabricante, obtendo os benefícios desejados.